



# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1130

QUINTA-FEIRA

17

FEVEREIRO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ildio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — BARCELOS

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

## Visita do Ministro das Corporações, Saúde e Assistência

No próximo sábado, dia 19, visita oficialmente Barcelos o Ministro das Corporações, Saúde e Assistência, Senhor Dr. Baltazar Rebelo de Sousa.

Tem um significado especial esta visita do ilustre membro do Governo, pois que para além de vir inaugurar o Centro de Saúde de Barcelos e visitar as obras da construção do Infantário, no Campo 28 de Maio, dois melhoramentos de raro interesse no campo da assistência, com benefício de extraordinária eficiência para a classe operária que nesta cidade vem crescendo de forma considerável, de forma a suscitar as maiores atenções e cuidados dos poderes públicos, para além disso, diziamos o Ministro Baltazar Rebelo de Sousa vem proceder à entrega das condecorações aos dadores de sangue de Barcelos, que se têm evidenciado nessa tarefa altruísta de socorrer as vidas em perigo, expondo a sua vida para que a vida do seu semelhante se possa salvar.



Nem sempre a nobilíssima missão dos dadores de sangue terá sido compreendida, e em alguns casos até terão sido rejeitados os direitos desse grande benefício da humanidade, que tudo deixa para se sacrificar em holocausto ao bem comum. Mas o Governo da Nação soube atender, com verdade e com justiça e com dignidade as petições que lhe foram apresentadas pela benemérita Associação dos Dadores de Sangue, de que foi «alma mater» o prestigioso clínico barcelense Sr. Dr. Aires Duarte, que aos problemas científicos que visam minorar o sofrimento, deu e continuará a dar o melhor contributo, numa dimensão de tal grandeza que Barcelos lhe terá de render o preito da maior admiração, do seu maior respeito, num reconhecimento bem profundo e bem sentido que o

próprio Governo soube traduzir na Comenda da Ordem de Benemerência com que nesse mesmo dia lhe será entregue pelo Ministro das Corporações, Saúde e Assistência.

Barcelos vai receber esse membro do Governo com significativas manifestações de apreço e de simpatia. A sua população estará presente, estamos certos, em todos os números do programa que damos a seguir, afim de que o Sr. Dr. Baltazar Rebelo de Sousa, que é

(Continua na página 8)

## Inauguração da Escola de Pereira

A chuva prejudicou aquele ambiente de festa que se viveu, na última sexta-feira, na freguesia de Pereira, tão excelentemente preparada pelas autoridades locais e às quais se juntou o povo anónimo de todos os lugares da localidade.

Na realidade o esforço desenvolvido pela Junta de Freguesia, pelo Rev.º Pároco, pelas Professoras e outras pes-

soas, a fim de receberem condecoradamente o presidente da Câmara Municipal de Barcelos e outras individualidades de representação que ali se deslocaram, merecia melhor compensação. Mas nem assim deixou de viver-se alguns momentos de indiscreta alegria e entusiasmo, alegria e entusiasmo verdadeiramente comunicativas.

(Continua na página 5)

A população escolar é presentemente da ordem dos 1.500.000 alunos, em todos os graus de ensino. Cremos que este número fala por si para nos deixar a convicção de uma realidade que já aqui deixamos salientada, a qual se traduz no indesmentível crescente acesso das massas populares à vida intelectual. O ensino deixou de ser privilégio de alguns e, por mais enfermidades que se possam apontar-lhe, esta é uma verdade que ninguém poderá deixar de reconhecer ou honestamente menosprezar.

Sabemos que constitui preocupação central dos Governantes generalizar cada vez mais o Ensino, em todos os seus escalões, e decididamente acreditamos que a população escolar atingirá em breve os dois milhões de alunos, tal como foi desejo e previsão expressa do Senhor Ministro da Educação Nacional na sua recente comunicação ao país.

## O Ensino Ontem e hoje

Pelo Dr. Vasco de Carvalho

Temos para nós que esta será a maior vitória da reforma que se vem desenhando já em ritmo acelerado.

Não se compreenderia uma reforma do Ensino se não se abrissem simultaneamente as suas portas a todos os

que o procuram e o merecem. Para tanto, estamos certos que não bastará a sua gratuidade, conforme está prevista, mas importará ainda a necessidade de uma criteriosa concessão de abonos pecuniários e outras formas de apoio financeiro, sem os quais muitos terão ainda de quedar-se aquém dos seus méritos e aspirações.

É ainda de salientar o extraordinário empenho actualizante visado na reforma programada. Reformar não tem de ser eliminar o que existe e fazer de novo; urge, sim, adaptar o ensino às exigências da vida moderna e acompanhar atentamente as realidades e a sua evolução, com vista ao futuro. Nesse objectivo, parece-nos particularmente relevante o facto de se abrirem consideráveis possibilidades de selecção através da criação de novos cursos e da maior especialização dentro dos existentes.

Generalização, actualização e selecção é, parece-nos, o tríplice objectivo da anunciada reforma do Ensino. Ela implica, não o duvidemos, uma obra gigantesca que, além de uma importante canalização dos dinheiros públicos, vai acarretar esforço inaudito e trabalho intenso. Fácil é verificar que se pretende sair definitivamente do marasmo e arrancar o mais rapidamente possível para recuperar atrasos que fatalmente nos comprometeriam e que as gerações futuras nunca nos desculpariam.

Alguns dirão ou pensarão talvez que não é possível realizar tanto em tão pouco tempo. É manifesto, porém, que não é com esses que se poderá contar para a audácia de reconquistar o tempo perdido...

## Salas de mungição colectiva

Uma iniciativa de interesse

por J. LIMPO TRIGUEIROS  
(Engenheiro Agrónomo)

Na incipiente organização da actividade agrícola, uma iniciativa está despertando no nosso concelho e que tem o maior interesse. Refiro-me às salas de mungição colectiva, que nasceram com o patrocínio dos Serviços Officiais e da União de Cooperativas de Produtores de Leite há 3 anos atrás em Barcelos, precisamente na freguesia de Macieira de Rates, e cujo número vem aumentando de forma bem evidente.

No contacto permanente que mantemos, na nossa actividade profissional, com os agriculto-

res da Região, ouvimos desde sempre as maiores reclamações pela forma como é classificado o leite entregue pelos produtores nos postos de recepção. E sempre procuramos elucidar os interessados, de que essa classificação se baseia em dois índices que são dados pelo teor de gordura e pelo grau de pureza que apresenta o leite.

Pode o leite ser óptimo quanto à sua riqueza em gordura, mas basta que apresente impurezas para imediatamente ser desvalorizado e como tal

(Continua na página 8)

## Temas Económicos

S. Tomé e Príncipe

Actividades Comerciais

Embora seja das províncias com área mais reduzida, S. Tomé e Príncipe nem por isso deixa de se evidenciar no conjunto português e até no continente africano, onde ocupa lugar de preponderância em muitos sectores como o têm atestado inúmeras autoridades internacionais e os milhares de doentes e perseguidos que a procuram quando a guerra e outras calamidades afectam os países vizinhos. Ainda recentemente, com a tragédia do Biafra, S. Tomé deu mais uma prova do valor de Portugal e

(Continua na página 8)



# DE BARCELINHOS

## Amizade Barcelos-Pontevedra

O violentissimo temporal que incalculáveis e irreparáveis prejuizos causou em Barcelos, também não poupou Pontevedra, e até, com maior intensidade.

Tal facto, deu motivo a uma troca de mensagens entre o Presidente da Câmara de Barcelos se o Alcalde de Pontevedra.

Desta, transcreve-se a que acaba de chegar daquela cidade à Câmara Municipal:

«Agradeço sentimentos expressados por V. Ex.<sup>a</sup> motivo danos temporal esta cidade que responde verdadeira irmandade entre nuestro pueblos.

Alcalde Pontevedra Augusto Garcia Sanchez»

## Festa dos Finalistas da Escola Ind. e Comercial

Estão decorrendo as tradicionais festas dos Finalistas da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, e conforme estava previsto, realizou-se no sábado, dia 5 de Fevereiro, o Convívio entre professores, alunos e seus convidados.

Foi na realidade um verdadeiro Convívio.

Ai estiveram presentes o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director, inúmeros professores, além de dezenas de alunos e outras pessoas de várias classes sociais.

O dia 5 de Fevereiro de 1972, marca na história desta Escola, uma data inesquecível, pois sendo o primeiro Convívio que se realizou, verificou-se ter agradado plenamente, a quantos ali estiveram presentes.

Mediante este «Show» não podemos deixar de agradecer a quantos, que na realidade foram bastantes, contribuíram, com a sua ajuda, ou com a sua presença, para que o nosso Convívio atingisse o tal brilho que realmente se verificou.

aos trabalhadores terão como recompensa o mesmo fim na angústia da morte.

## Festas e Romarias

Até que o sol se abriu e emoldurou os ares com os seus raios dourados, permitindo o livre deambular das gentes pelas ruas e caminhos, para dar vivas à sua alegria e poder cumprir os seus deveres dominicais.

No passado domingo realizou-se a segunda romaria na Capelinha de S. Bráz, que encerra o ciclo de festas da época.

A Santa Missa que foi cantada pelo grupo coral da freguesia e celebrada pelo pároco Rev.<sup>o</sup> Mariz de Faria, associaram-se numerosos fiéis que ali se deslocaram para agradecer ao milagroso Santo graças revidadas e implorar novas preces.

Durante a tarde o movimento foi bastante devido ao bom tempo, tendo-se na capelinha rezado o terço e o sermão muito bem delineado pela voz do Rev.<sup>o</sup> Dr. Manuel Faria, que deliciou o povo com a grande lição de oratória, através dos passos da vida de S. Brás.

## Teatro Gulbenkian

Integrado no III Ciclo Gulbenkian de Teatro, será representada, no próximo dia 14 de Março, às 21,30 no Teatro Gil Vicente, pelo Teatro Laboratório de Lisboa, «O Circo Imaginário do Super-Basilio».

## Jardins, Arborização, Parques e Viveiros

Respondendo a uma premente necessidade para que Barcelos reocupe o lugar da «Cidade dos Parques e Jardins» acaba a Câmara Municipal de contratar, como consultor técnico, o Senhor Cardoso da Silva, que a nossa Terra tão bem conhece e em quem deposita as mais fundadas esperanças.

## Carnaval

Repartido em diversas fases, o ano civil traz-nos momentos que servem para expandir os espíritos e dar largas ao poder ideológico das pessoas, fazendo as suas críticas construtivas através da caricatura ou do engenho.

Em diversas localidades surgem cortejos monumentais que atraem o povo para se integrarem nos folguedos e apreciarem a arte dos homens na alegria das figuras e na decoração dos veículos sintetizando motivos referentes às terras onde decorrem.

Volvidos vão tempos em que a união do povo de Barcelinhos procurava realizar quase que o impossível para o meio, proporcionando cortejos carnavalescos que serviam de crítica construtiva às actividades da nossa terra.

Os tempos evoluíram quanto ao sistema de vida e à maneira do povo se distrair, quebrando o espírito de iniciativa e dignidade, para deixar em resumo esses gratiosos momentos que ligavam a arte e a alegria.

Felizmente que por imposição da lei, o Carnaval das bombas e dos barulhos prejudiciais à ordem pública e à integridade física das pessoas parece extinguido, ficando a magra do desaparecimento desse outro Carnaval dos belos trajes, das caricaturas e das serpentinas, que serviam de colorido ao ambiente monótono dos pequenos meios.

Em Barcelinhos, quase que passou despercebida a quadra carnavalesca, tanto nos trajes como nas iniciativas populares, aliás o que se vem notando já com outros momentos em que o bairrismo popular estava ao de cima.

## Quaresma

Passado que é o Entrudo, que afinal é um motivo de expressão das alegrias e de descontração dos movimentos e ideias, entra o povo católico na quadra quaresmal, que é como uma preparação para as festas da Páscoa.

Com o pensamento nos fiéis dos seus dias na vida terrena, o povo reduz os seus pensamentos para o subconsciente na ideia fixa de que o seu monumento levantado do pó, em pó se há-de tornar.

Oxalá que todos os homens aceitassem a frase na sua essência e voltassem um olhar em redor do seu próximo, lembrando-se de que o egoísmo, as traições, as injustiças

## Casa Raúl Veloso

ARMEIRO

FERRO, FERRAGENS, VIDRAÇA E TINTAS

79—Rua D. António Barroso—83  
Telefone 82273—BARCELOS

## Festa de anos

Com a sua Família e amigos, festejou o seu Aniversário Natalício, na passada segunda-feira, o nosso amigo e assinante Sr. Tomaz d'Aquino Gomes da Silva.

Os nossos parabéns e por muitos anos.

## Vende-se

Esteios, arame e ferro — videiras e árvores da Quinta do Brigadeiro.

Aceita ofertas até ao dia 10 de Fevereiro.

Corrêa & Cardoso, L.<sup>da</sup>  
Telef. 82442 BARCELOS

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS—PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

# ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449  
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3  
Telefs. 67 61 71/81 Telex 1772 LSNAP P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.º  
Telefs. 69 11 68/9 LISBOA 3

Farmácia de Serviço DOMINGO: J. ALVES DE FARIA, em Barcelinhos

## Friso publicitário

PROVÉRPIO ÁRABE

Quem não tem fortuna, não tem crédito; quem não tem mulher submissa, não tem repouso; quem não tem filhos, não tem força; quem não tem parentes, não tem emparo; mas quem não tem nada disto, VIVERÁ FELIZ!

Uma quadra

Para não fazeres ofensas e teres dias felizes, não digas tudo o que pensas mas pensa tudo o que dizes.

## CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

## Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ—SNACK BAR SALÃO DE CHÁ ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

## O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

«Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Merceria»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

## Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada—BARCELOS

## A PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA.

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

## Fábrica de Malhas TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

## GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE: AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

## Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Laboratório de análises de Vinhos

Telef. 82186 BARCELOS

## Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre a

Casa Soucasau

Fotografias, Rádios, Óculos Artigos fotográficos

Telef. 823458 BARCELOS



# CARTAZ DESPORTIVO

## Comentários, Resultados & Entrevistas

### Comentários...

(1) O infortúnio bateu à porta de um jovem casal de uma maneira, se não insólita, pelo menos surpreendente!

Quem haveria de supor que, a jovem esposa, pletórica de vida e força, teria por designio de um malhadado destino sido obrigada a assistir ao esfrangalhar da sua doce ilusão?

Por cenário o já triste e célebre Campo Adelino Ribeiro Novo, pois tem sido palco de desditas, algumas das quais funestas.

Como elementos o encontro entre o Grupo Desportivo «OS GALOS» — Ponte da Barca, a contar para o Regional da 1.ª Divisão.

Gente afecta, maioria barcelinense, a assistir empolgados ao desenrolar do encontro, que não corria de feição por imperativo de desacerto e algo de precipitação.

Ocasões de golo falhadas, grande penalidade desperdiçada, e o tempo corria na expectativa de que o triunfo sorri-se ao simpático grupo da outra margem.

Eis que, já no declinar da partida, um lance de aperto junto da baliza de «OS GALOS», motiva uma imperiosa saída de Rabazolas, que em voo tenta captar o esférico. O jovem e promissor lateral esquerdo também acudiu ao lance, e numa ânsia de desfazer o perigo, e afastar o esférico da zona perigosa, estende a perna e o seu colega de equipa cai-lhe em cima com todo o peso do seu corpo e mais a força impulsiva da nadadora do voo.

Por todo o campo se ouviu um estalido gritante de ossos partidos. Tragédia, sem culpas para ninguém, mas por fatídica má sorte originou fractura em dois lados da perna do infeliz atleta.

E o jovem e promissor Silva, de modesta condição, casado somente à dois meses, teve que ser retirado do campo na ambulância, e de urgência seguir para o Porto, para ser operado.

A jovem esposa, certamente contente por assistir à actuação do seu marido e ídolo, de um momento para o outro viu-se a braços com este infortúnio que nada fazia adivinhar.

Triste e pesados abandonou o recinto na companhia do sogro. Era um quadro patético, em que a dor estava bem estampada naquele rosto que pouco antes sorria.

Dir-se-á que são contingências de quem pratica futebol. Mas, por calamitoso que seja, a desgraça tem batido à porta daquela família modesta dos Silvas, pléiade de bons executantes e correctos desportistas. E a tarde, no seu lento adormecer, parecia mais triste...

(2) Para se ser irónico ou fazer «graça», são necessários atributos de viva argúcia e subtil inteligência, senão de viva sensibilidade e não rara genialidade.

Não é «engraçado» quem quer! Se força a nota, descamba numa irrisória desfaçatez, a rondar muito com falta de educação, polidez trato e respeito que deve a si próprio.

Numa mística que já cheira a doentia, talvez para gáudio de alguns «tifosos», sempre que um desaire experimenta o Gil Vicente F. C. com o seu grupo de honra, logo vemos uma «bandeira» a drapejar ali para as bandas da Avenida Combatentes, em plena via pública, com disticos à mistura e nada abonatórios de senso, equilíbrio, mas sim soezes e mordazes, com o seu lado de arruaceiro.

Cremos que a continuar medidas vão ser tomadas, pois haja em vista que vivemos numa cidade, onde as pessoas têm que se respeitar, não se permitindo que tal desfaçatez impere como se estivéssemos em qualquer aldeia de Paio Pires, sem sentido pejorativo para esta terra.

Voltamos a repetir: não é «engraçado» quem quer, e forçando a nota dissabores há-de colher...

(3) A excepção do Santa Maria, e dos juniores do Gil Vicente, não decorreu o transacto domingo de molde a satisfazer os prosélitos deste ou daquele Clube.

E dizemos excepção do Santa Ma-

ria por ir empatar fora, mas não serviu grandemente os seus propósitos, pois antevia-se que a vitória estava ao seu alcance frente a um modesto Prado, sem grandes arrebitos esta época.

Por sua vez os «moços» juniores andam a cumprir calendário, já que estão definitivamente arredados da competição Nacional.

Os «GALOS», que tão boa conta deram de si frente ao Prado e Forjães, desta feita viram as suas preensões molestadas com fortuitos lances que lhes poderiam garantir a vitória, mas por infrutífero e precipitados, ditaram uma derrota que não era de supor, dado que estavam eufóricos e bastante mentalizados para mais uma vitória.

Por sua vez o Gil Vicente, muito embora a costumada falange de apoio não viesse desiludida de Fafe, não foi feliz nesta saída por motivos expressos noutros local. Parece ter-se encontrado uma melhor disposição para golear, o que de sobremaneira vem dar ânimo e feição nova para novos e futuros cometimentos.

Posto isto, sempre diremos que o domingo chamado «gordo», foi bastante «magro» para os nossos representantes...

Maria, só viram coroado de êxito um golo obtido por Luis, decorridos que eram 70 m. de jogo, e já com algumas perdas de Mesquita, Bilhó e Augusto.

Com o aproximar-se o final da partida, os fafenses lutavam na ânsia incontida de segurar o resultado, o que veio a verificar-se, com uma certa dose de sorte e muito temeridade de Zé Maria, pois que, por diversas vezes, teve que se arrojar aos pés dos avançados gilistas para desfazer situações de muito perigo.

Por aquilo que jogou na 2.ª parte, merecia o grupo barcelense amplamente o empate, que por diversas vezes esteve à vista, mas que fez negaças.

Poderá ser difícil arbitrar em Fafe, mas validar um tento como o 3.º golo, é revelar muito medo...

### Resultados gerais:

Fafe — Gil Vicente . . . . .	3-2
Covilhã — Riopele . . . . .	1-1
Varzim — Espinho . . . . .	3-1
Marinhense — Braga . . . . .	3-1
Famalicao — Salgueiros . . . . .	1-1
Sanjoanense — Alba . . . . .	3-1
Lamas — Penafiel . . . . .	4-3
U. Coimbra — Gouveia . . . . .	2-0

### Próxima jornada

Gil Vicente — Penafiel
Riopele — Fafe
Braga — Covilhã
Alba — Marinhense
Salgueiros — Sanjoanense
Gouveia — Varzim
U. de Coimbra — U. de Lamas
Famalicao — Espinho

### CLASSIFICAÇÃO

#### Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
RIOPELE . . . . .	17	9	6	2	27	16	24
Marinhense . . . . .	17	8	4	5	25	17	20
Penafiel . . . . .	17	8	4	5	20	22	20
Braga . . . . .	17	7	5	5	23	23	19
U. de Lamas . . . . .	17	8	2	7	26	20	18
Espinho . . . . .	17	7	6	5	24	19	18
U. de Coimbra . . . . .	17	6	8	4	16	11	18
Sanjoanense . . . . .	17	5	4	6	25	21	18
Fafe . . . . .	16	7	3	6	22	21	17
Salgueiros . . . . .	17	5	6	6	15	19	16
Varzim . . . . .	17	4	8	5	16	18	16
GIL VICENTE . . . . .	17	5	5	7	17	17	15
Famalicao . . . . .	17	5	4	8	23	25	14
Gouveia . . . . .	17	5	4	8	13	21	14
Covilhã . . . . .	16	5	3	8	23	31	13
Alba . . . . .	17	3	4	10	24	37	10

### Resultados

#### Campeonato Nacional da II Divisão

#### Fafe, 3 — Gil Vicente, 2

#### Um raio de sol fugidio...

Jogo no Estádio Municipal (Fafe).

Arbitro: Bastos da Silva (Porto).

Os grupos alinharam:

FAFE — Zé Maria; Castro, Sidónio, Costa e Zé Manuel; Zeca e Djunga; Palmeira, Fredy, Dantas (Albano) e Raül.

GIL VICENTE — Saavedra; Marques, Cibrão (Luis), Martinho e Almeida; Augusto e Sá Pereira; Bilhó, Mesquita, Lua e Russo.

Ao intervalo: 3-1.

Marcadores: Bilhó e Luis marcaram pelo Gil Vicente, respectivamente aos 5 e 72 m.

Djunga, Fredy e Palmeira foram os autores dos golos, aos 8, 23 e 38 m., do Fafe.

Começou a turma barcelense com óptima disposição atacante, e decorridos 5 m. de jogo, Mesquita serviu em boas condições Bilhó, que esgueirando-se muito bem à defesa fafense obteve um golo imparável.

Como que adivinhando um perigo que iria afectar a sua futura classificação, a equipa fafense carregou denodadamente e atabalhoadamente no sentido de repôr a igualdade no marcador, o que se veio a verificar aos 8 m. com um golpe de cabeça de Djunga, a cruzamento de Palmeira. Acicatados por este golo e na ânsia de o marcador lhes ser favorável, os «veteranos» fafenses empertigaram-se e carregavam sobre a defesa gilista, que não estando nos seus melhores dias, iam consentindo

jogadas perigosas, quando tudo aconselhava uma intercepção rápida e eficaz, daí surgindo o segundo golo apontado por Fredy, de cabeça, com a convívencia e passividade de Saavedra, decorridos que eram 23 m. de jogo.

Com jogadas alternadas de um lado e outro, a «bronca» surgiu aos 38 m. com a obtenção do terceiro golo do Fafe, marcado por Palmeira em clamoroso fora de jogo, não assinalado por o juiz de linha do lado da bancada e sancionado pelo árbitro.

Dada a nítida falta, pois o fora de jogo era de «léguas», a extrema defesa gilista toda parou, esquecendo-se que o jogo só pára com o soar do apito do árbitro, proporcionando a Palmeira a obtenção do tento sem o mais leve estorvo. Depois foram as já célebres «corridinhas» junto ao juiz de linha, abanos, encontros, tudo a proporcionar expulsões. E como uma desgraça nunca vem só...

Por medida cautelar, o técnico do Gil Vicente mandou retirar Cibrão do rectângulo entrando Luis, indo este ocupar a posição de Lua na avançada, e a posição-chave de defesa central partiu a ser desempenhada por Lua.

No segundo tempo tudo mudou, devido talvez ao enorme esforço dispendido pelos jogadores da turma fafense, que, mais uma vez, deram a nítida sensação que não têm «pernas» para aguentar os 90 m.

Largamente ao alcance do grupo gilista o empate, quicã a vitória, pois foi a única equipa a mandar no terreno nos derradeiros 45 m. No assédio às redes à guarda de Zé

#### Campeonato Regional da 1.ª Divisão de Braga

#### «OS GALOS» 1 — P. da Barca 2

#### Pouca sorte dos Galos...

Os Galos alinharam:

Alfredo, Costa, Marques, Salgado e Silva; Mário, Sousa e João; Zézinho, Chico e Lima.

Os Galos que vinham a recuperar e a fazer boas exhibições, tiveram pouca sorte ao sair derrotados pelo P. da Barca, pois foram sempre a equipe que melhor futebol praticou e que mais vezes rematou à baliza. E foi sempre com domínio constante, que os Galos obrigaram o adversário a cerrada defesa, acantonando-se dentro da sua área e desfazendo as jogadas de qualquer maneira. Num dos muitos ataques dos Galos, Zézinho, quando se preparava para fazer golo, é rasteirado dentro da área. O árbitro não exitou em marcar a respectiva falta, que apontada pelo experimentado Sousa foi defendida pelo guarda-redes do P. da Barca. Não obstante a infelicidade que perseguiu a equipe, haveria ainda de ficar sem o concurso de seu jogador Silva, que saiu do rectângulo em maca, para seguir para o Hospital S. João do Porto com uma perna fracturada. Em face de tão pouca sorte, temos que felicitar os Galos, pois foi sempre uma equipe inconformada, saindo derrotada do rectângulo, mas de cabeça erguida.

Esperamos que os Galos se recomponham deste desaire, e que a «Deusa Sorte» os acompanhe em jogos futuros.

#### PRADO, 1 — SANTA MARIA, 1

As equipas formaram:

PRADO — Rogério; Barbosa, Vítor, Hugo e Delfim; Moreira e Dantas; Macedo, Lopes, Guimarães e Leonel.

SANTA MARIA — Silva; Gonçalves, Campos, Vasconcelos e Alexandrino; Eduardo, Gomes e Artur; Abreu, Macedo e Oliveira.

Ao intervalo: 0-1.

Oliveira, do Santa Maria, e Barbosa, do Prado, foram expulsos por agressão mútua.

Marcadores: Macedo, aos 88 minutos, pelo Prado; e Eduardo, aos 20, pelo Santa Maria.

A partida foi muito bem disputada, devendo aceitar-se o resultado justo a maneira como o jogo decorreu.

### Resultadas gerais:

Fão — Forjães . . . . .	1-0
Galos — P. da Barca . . . . .	1-2
Prado — Santa Maria . . . . .	1-1
Ribeirão — Apúlia . . . . .	1-1
Monção — Esposende . . . . .	2-0
Marinhas — Valdevez . . . . .	2-4
Valenciano — Maria da Fonte . . . . .	1-2

### Próxima jornada

P. da Barca — Fão
Santa Maria — Marinhas
M. da Fonte — Galos
Apúlia — Valenciano
Esposende — Ribeirão
Valdevez — Monção
Forjães — Prado

#### Campeonato Regional de Júniores

### Resultados gerais:

Famalicao — Guimarães . . . . .	0-2
Gil Vicente — Ancora . . . . .	3-2
Fafe — Braga . . . . .	0-2

### Próxima jornada:

Guimarães — Fafe
Ancora — Famalicao
Braga — Gil Vicente



## Conduzir no Inverno

(Continuação da pág. 8)

deixa de ser digno de consideração este motivo de defesa pessoal. E um facto não exclui o outro. O respeito pela vida e pela integridade física, em geral, deve estender-se, sem dúvida, a nós e aos que conduzimos, e que, de modo algum, aceitaram um convite para a morte.

O Civismo e a educação do sentido da responsabilidade são, realmente, um aspecto a considerar, com infatigável insistência, na luta pela diminuição de acidentes rodoviários. No entanto, não é apenas com o seu correcto comportamento que uma pessoa fica livre de qualquer hipótese de acidente. Torna-se escusado dizer que lhe são indispensáveis o conhecimento das possibilidades e limitações da máquina que conduz assim como dos seus próprios recursos. E sobretudo ter sempre presente que o procedimento de quem pega num volante, se tem de partir sempre da máxima prudência, também deve adaptar-se às circunstâncias com que se depara, as quais tanto dizem respeito propriamente ao trânsito e à configuração da estrada, como às características da época do ano que se atravessa.

É o caso do Inverno. Inevitavelmente, deparamos então com dificuldades que podem transformar-se em situações do maior perigo. O vento, a chuva, as frias camadas de gelo que fazem da estrada numa pista escorregadia, o piso lamacento que parece «puxar», o carro para fora da mão — eis outros tantos perigos que só esperam a nossa imprevidência para concretizarem as suas ameaças.

Efectivamente, o Inverno obriga-nos a um reforço constante de cautelas. As forças da natureza são superiores às nossas. Defrontá-las sem precauções especiais é loucura. Começamos por verificar se os nossos carros estão preparados para a dura época que atravessamos. Depois, não nos esqueçamos um só momento que nesta luta desigual só uma extrema prudência pode ajudar-nos a vencer. Finalmente, lembremo-nos de que, mesmo factos que nos parecem vantajosos, por nos proporcionarem conforto, diminuem as nossas vantagens. Por exemplo, o recurso ilusório ao álcool ou ao café, em excesso, para ganhar energia; refeições demasiado pesadas no decurso da viagem; temperatura alta no interior do carro provocando um estado de adormecimento...

O Inverno apresenta-se este ano de meu cariz. Redobremos de cautelas, se não queremos contribuir para o aumento do número catastrófico de acidentes rodoviários que se verifica entre nós.

**Anuncie em  
Jornal de Barcelos**

## SOCIEDADE

Fazem anos

Hoje 5.ª feira

A menina Maria Teresa Brochado de Sousa Pedras, a Sr.ª D. Adelaide da Glória Neves Martins Ferreira e o Sr. José António do Rego Fernandes.

Amanhã 6.ª feira

A Sr.ª D. Maria da Glória da Cunha Vieira Duarte e o Sr. Dr. Jorge Vieira de Sousa Basto.

No Sábado

O estudante José António Carvalho Serra e o Sr. Emílio da Silva Melo.

No Domingo

A menina Maria Humberta Ferraz Beleza Maciel, as Sr.ªs D. Maria Helena do Rego Fernandes de Oliveira, D. Perpétua Ferreira Gomes e os Srs. Eduardo António da Silva e Carlos Eduardo da Silva Vinagre.

Na 2.ª feira

A professora Sr.ª D. Maria do Céu da Silva Maciel.

Na 3.ª feira

O Sr. Fernando José Martins da Silva Correia.

Na 4.ª feira

A menina Maria Natércia Quinta e Costa Carvalho Araújo, as Sr.ªs D. Carlota Landolt de Sousa Vaz, Dr.ª D. Maria Angelina Calheiros da Silva Figueiredo e o Sr. José Carlos Costa Lima de Barros.

## Concurso de Agente Técnico

A Câmara Municipal deliberou nomear, o Agente Técnico de Engenharia Civil, João Albino Gonçalves Amorim Fernandes, residente na rua Bandeira, na cidade de Viana do Castelo, para os serviços da Câmara Municipal, mediante ao concurso aberto e em que foi só presente o processo referente a este candidato.

## Falecimentos

Adelino José Fernandes

Na sua residência ao Bairro Dr. Oliveira Salazar, nesta cidade, faleceu na pretérita quarta-feira, vitimado por doença que não perdoa, o Sr. Adelino José Fernandes, de 64 anos de idade, considerado motorista da Fábrica Guial e pessoa que gozava entre nós da maior estima e de muita consideração.

Era casado com a Sr.ª D. Idalina da Silva Neves Fernandes.

O funeral do saudoso extinto teve lugar na tarde do dia seguinte, da sua residência para o cemitério municipal, sendo muito prejudicado devido à chuva que nesse dia caiu ininterruptamente, pelo que o transporte se fez em automóvel.

A urna foi conduzida num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

D. Maria L. Gonçalves

Depois de prolongado e doloroso sofrimento, faleceu na sua residência à Fonte de Baixo, nesta cidade, a Sr.ª D. Maria Lamela Gonçalves, de 51 anos de idade, casada com o nosso estimado amigo Sr. Manuel Cardoso da Silva.

A extinta era mãe da Sr.ª D. Maria de Fátima Lamela da Silva, casada com o Sr. Joaquim Rodrigues Gonçalves e dos Srs. Augusto Lamela da Silva, casado com a Sr.ª D. Maria Abreu da Silva; Manuel Cândido da Silva Gonçalves, Alexandre da Silva Gonçalves e Jorge Lamela da Silva.

O funeral, que constituiu imponente manifestação de pesar, teve lugar ontem quarta-feira da sua residência para o cemitério municipal, nele se tendo incorporado deputações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e de Barcelinhos.

As famílias enlutadas, «Jornal de Barcelos» expressa sentidas condolências.

## Junta Nacional de Frutas

Foi deliberado pela Câmara Municipal atender o pedido da Junta Nacional de Frutas, no sentido de facilitar o trabalho de um inquérito que vão proceder com vista a detectar os quantitativos de produtos hortícolas produzidos nesta Região, concedendo, para o efeito, a colaboração de funcionários integrados nos Mercados e Feiras.



## D. Rosa Maria Simões da Silva e Sousa

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Seu marido, Irmã e mais parentes, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral ou que de qualquer forma lhes testemunharam o seu pesar, e participam que a missa do trigésimo dia em sufrágio de sua alma será celebrada na Igreja de Santo António, pelas 19 horas, do próximo sábado, 19 do corrente, agradecendo desde já a todos aqueles que assistam a este piedoso acto.

Barcelos, 17 de Fevereiro de 1972

Joaquim Alves de Sousa  
Almerinda Simões da Silva

## 600 Anos do Feito do Alcaide de Faria

No mês de Fevereiro do ano de 1973, faz 600 anos que ocorreu o conhecido e notável feito do Alcaide de Faria, um dos mais expressivos e patrióticos da História Lusitana, sendo o seu palco terra barcelense.

Ao lembrar a efeméride proponho:

Que a Ex.ªma Câmara tome sobre si a iniciativa de assinalar, condignamente, tal data, com a solenidade, dignidade e dimensão que tal feito impõe. Apeiação

## «O Barcelense»

Com um número recheado de óptima colaboração e com uma impressão gráfica a todos os títulos modelar, comemorou o seu 61.º aniversário da sua existência o «velho» jornal «O Barcelense», que na Imprensa regional marca posição destacada.

Ao seu Director e nosso querido Amigo Sr. Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz e a quantos trabalham no prestigioso semanário «Jornal de Barcelos» envia os seus parabéns e faz votos para que continue a lutar pelos comuns interesses da nossa terra, aos quais já tem ligado uma vida eivada de facetas que o impõe ao respeito e à consideração de todos os barcelenses.

## Torneio pré-Olimpico

Realiza-se no próximo mês de Março na *Visinha Galiza* o torneio pré-olímpico de Andebol de Sete em que intervêm as equipas de Portugal, Rússia, Itália e Roménia, sendo a cidade de Pontevedra a escolhida para o encontro Portugal-Rússia.

Atendendo às relações de amizade existentes entre Barcelos e Pontevedra e às condições do nosso Pavilhão Gimnodesportivo, foi, por sugestão desta Câmara Municipal, a nossa cidade escolhida para um curto estágio da Selecção Nacional de Andebol.

Será para Barcelos uma honra e ao mesmo tempo uma magnífica jornada de propaganda e fomento da modalidade.

Os nossos seleccionados chegarão a 9 de Março e partem para Espanha a 12.

Rodeá-los de toda a simpatia e carinho, como aliás é timbre da nossa Terra, pode abrir novas perspectivas para futuras concentrações desta e outras modalidades Desportivas.

## Pavilhão Gimnodesportivo

Começou a ser apreciado, pela Câmara Municipal, na especialidade, o Regulamento do Pavilhão Gimnodesportivo da Cidade, após o parecer da Comissão Municipal da Juventude e Desportos.

Tem 25 contos?  
Tem mais?  
Tem menos?

— APLIQUE EM COMPROPRIEDADE  
AS SUAS ECONOMIAS COMPRANDO  
A J. PIMENTA, S. A. R. L.

- Bom rendimento
- Garantia absoluta

Compre ou habite APARTAMENTOS MOBILADOS de J. PIMENTA, S. A. R. L. em Lisboa • Amadora Paço de Arcos • Cascais • Coimbra • Luanda

Informe-se

Lisboa

Pr. Marquês de Pombal, 15-Telef. 45843-47843

Braga

Av. Marechal Gomes da Costa, 590-3.º Dt.º  
Telef. 26416/7



# Inauguração da Escola de Pereira

(Continuação da pág. 1)

dada a espontaneidade do franco e carinhoso acolhimento que a todas as autoridades foi dispensado.

Deslocaram-se ali os Srs. Presidente da Câmara Municipal, que representava o Governador Civil, que por se encontrar em serviço oficial em Lisboa, não pode estar presente, os vereadores prof. Emídio Rebelo Soares e José Augusto Fontainhas, Fernando da Costa Fernandes, chefe da Secretaria da Câmara, José Guedes Encarnação, dos serviços técnicos e Afonso Rego, delegado escolar, que no limite da freguesia foram recebidos pela Junta de Freguesia Srs. João Ferreira da Costa Vieira, Paulino Ferreira Jardim e António da Costa Carvalho, pelo regedor Sr. Joaquim da Silva Araújo, pároco Rev.º Padre Mariz de Oliveira e muito povo, e apoz os cumprimentos foi visitado o caminho que liga os lugares do Souto ao de Pedregoso, que se pretende mais largo e transitável e ainda a instalação, a fim de servir os referidos lugares, de um fontenário. Percorrido em toda a extensão, o presidente da Câmara prometer dar imediata solução ao melhoramento que se pretende.

Seguidamente, foi visitado o caminho (intransitável) no lugar de Silgueiros, que serve uma população numerosa e que não pode ser atendida em casos de emergência, como a deslocação de um médico, de um padre, ou dos bombeiros.

Exposto com clareza o pensamento dos interessados o Sr. Dr. António Vasco de Faria prometeu estudar o assunto de harmonia com as possibilidades dos réditos municipais.

## Inauguração da Escola

Procedeu-se, seguidamente, à inauguração da Escola Primária, vistosamente engalanada, num asseio irrepreensível, por entre as aclamações de um povo que se mostrou agradecida às autoridades por tão útil melhoramento.

As autoridades foram recebidas por centenas de crianças, à frente das quais se viam as professoras Srs. D. Maria da Glória Pereira do Amaral Ferreira, sua directora, D. Lúcia Arlete Pereira do Amaral e D. Alzira Coelho da Cunha, já então com a presença do Inspector Escolar Sr. José Maria Gaspar, que representava o Director Escolar.

Cortada a fita simbólica, por entre os acordos do Hino Nacional e o estralejar dos foguetes, o Rev.º Mariz de Oliveira precedeu à bênção das três salas de aula, apoz o que teve lugar uma sessão solene, a que presidiu o presidente da Câmara Municipal.

Usou da palavra, em primeiro lugar, a Directora da Escola, Sr.ª D. Maria da Glória, que disse:

Sómente duas modestas palavras, tão modestas como nós e a nossa missão, para agradecer a todos quantos, com a

sua presença, quiseram neste dia, dar maior solenidade a esta pequenina festa e ao mesmo tempo, palavras de agradecimento para todos aqueles que connosco colaboraram na realização desta obra, hoje alegre e oficialmente inaugurada.

A ela nos devotamos quando do início das nossas funções nesta freguesia há 12 anos, pois então existia somente um destes salões e o salão velho particular arrendado. Para conseguirmos esta magnífica ampliação, muitas horas passamos junto das Ex.mas Autoridades Camarárias importunando-as e roubando-lhes tempo, mas como sempre nos acarinham, incentivaram e connosco colaboraram, não esmorecemos e a obra é uma realidade.

Não podemos pois deixar de agradecer em nosso nome, no das crianças que nos têm sido confiadas, no de seus pais e autoridades desta freguesia, ao Governo da Nação e ao Ex.º Senhor Presidente da Câmara, Sr. Dr. Vasco Faria, que nos tem dado sempre todo o apoio e colaboração no que respeita a melhorar e alindar este edificio onde devotadamente exercemos as nossas funções e procuramos, com o melhor do nosso saber e dedicação, formar os homens de Portugal de hoje e de amanhã.

É-nos grato também agradecer ao Ex.º Senhor Delegado Escolar, que na qualidade de respeitado superior hierárquico, sempre nos tem ajudado com os seus ensinamentos e conselhos de mestre, estimulando-nos e dizendo-nos que tudo vale a pena quando se serve um ideal a bem de um Portugal melhor, não deixando que nos chegue o desalento ou mesmo o desinteresse, quando como humanos que somos, as contrariedades, incompreensões e dificuldades nos vêm bater à porta. A ele pois um sentido bem hajal! A obra é de todos e dele também um pouco.

Queremos lembrar ainda a imensa gratidão devida ao nosso zeloso e bom Pároco, Sr. Padre Luís Oliveira, dado que dele sempre temos recebido colaboração carinhosa e devotada e o exemplo a seguir na nossa profissão, que como a sua, para ser benéfica, deve ser encarada como verdadeiro sacerdócio.

Aos Ex.ºs Senhores Vereadores e restantes elementos ligados aos Serviços Camarários, um muito obrigado pela presença amiga e pelo que poderão fazer no futuro a bem da nossa Escola e do progresso desta freguesia.

Bem hajam todos os que para esta obra contribuíram e que Deus nos ajude a continuar a lutar por um maior aperfeiçoamento pessoal colaborando no futuro mais intenso e produtivamente na grande reforma que com sacrifício e fé o Governo vai iniciar.

E se me permitem, reservo as últimas palavras para o

nosso querido mestre Ex.º Senhor Inspector José Maria Gaspar, que sempre nos tem acompanhado desde os bancos da Escola do Magistério onde dele recebemos os mais frutuozos ensinamentos e o mais salutar exemplo de amor ao cumprimento do dever.

Quando o recordamos, lembramo-nos logo que acima de tudo está a missão que nos propusemos por vocação realizar e que não nos é permitido, por comodismo ou desinteresse, deixar de exigir de nós mais e melhor. Às lições que dele trouxemos para a vida temos ido buscar a força constante na luta, lições estas que aliadas ao dignificante exemplo do mesmo modo transmitido pela nossa querida Professora de Instrução Primária, hão-de como até aqui, e com a ajuda de Deus e o melhor da nossa boa vontade imperar para que possamos dar à Nação aquilo que merece e espera de nós.

Findo a sua bela oração, uma menina entregou ao Sr. presidente da Câmara um formoso ramo de cravos vermelhos e a professora Sr.ª D. Lúcia Arlete um estojo que continha a «chave da escola» acabada de inaugurar.

Falou a seguir o Rev.º Padre Mariz de Oliveira, em seu nome e em nome da Junta de Freguesia, que fez uma interessante dissertação sobre o passado da freguesia, que albergou homens ilustres, que muito a honraram e dignificaram.

Foi uma resenha histórica de muito interesse que prendeu a assistência, para depois concluir por saudar e agradecer às autoridades presentes os benefícios acabados de inaugurar.

O Sr. Delegado Escolar e o Sr. Presidente da Câmara foram os oradores que se seguiram, aquele para falar de estatísticas e este para agradecer a carinhosa recepção de que tinha sido alvo.

Finda a sessão solene de boas vindas, teve lugar, numa sala anexa, um serviço de «copo de água» que deu lugar à troca de brindes, destacando-se entre os demais, o formosíssimo improvisado do Inspector Escolar Sr. José Maria Gaspar, que teceu várias considerações sobre o ensino, concluindo por elogiar as professoras que estão à frente da educação e formação das crianças da freguesia de Pereira.

///

O «Copo de Água» foi excelentemente servido pelo profissional Sr. Augusto Jardim Figueiredo, natural da freguesia, que recebeu os parabéns pela forma como soube apresentar tão delicado serviço, que a todos agradou sem reservas.

Anuncie em  
**Jornal de Barcelos**



# Via-Sacra à Franqueira

No próximo domingo começarão as Via-Sacras à Franqueira, e como de costume cabe à cidade e freguesias vizinhas aquém Cávado, a primeira destas romagens de penitência.

Normalmente o tempo chuvoso e agreste neste primeiro domingo da Quaresma, não consegue desalentar ou afugentar quem se dispõe a realizar este acto de fé. São muitas dezenas de fiéis que preparados para arrostarem com as inclemências do tempo se juntam no lugar do Convento esperando

a palavra de ordem do nosso Prior de Barcelos, quasi sempre acompanhados de outros párocos nomeadamente dos Padres Novais de S. Martinho, P.º Manuel Miranda, de S. Veríssimo, e do Capuchinho P.º Benjamim, Coadjutor do Senhor Prior. Todos grandes devotos da Senhora da Franqueira e que neste dia se dispõem a mais uma escalada de sacrifício, monte acima neste tempo quaresmal.

É deste modo um bom começo destas manifestações religiosas, que se repetem em todos os domingos da quaresma, pois, como dissemos o tempo frio e chuvoso, não consegue que não seja sempre das maiores via-sacras de cada ano que ali se realizam.

Nos domingos seguintes outras freguesias se fazem representar com mais representação, pois em todos os domingos acabamos por ver sempre um sem número de pessoas que sempre estão presentes.

Quantos faltarão, e estou a lembrar-me de um falecido ultimamente, que tantas e tantas vezes ali o vimos, e algumas subindo descalço aquele caminho! Deus o levou e tantos outros que hoje esperam a nossa saudade, a nossa lembrança e Deus sabe se a nossa prece.

Para nós aquela escalada entremeadada de oração, cânticos e momentos de silêncio, é das mais válidas manifestações de sacrifício e que melhor nos faz ao espírito. Dá-nos que pensar e meditar incluídos numa mole enorme de pessoas que silenciosamente se aconchegam e parecem melhor se irmanarem, neste mundo de egoísmo e de desinteresse pelos semelhantes.

## Nota da Confraria

Este ano, satisfazendo o que foi muitas vezes lembrado e pedido, vai a Confraria procurar que todos os domingos, depois do final das Vias-Sacras, se celebre uma Missa na Capelinha da Franqueira, afim de facilitar o cumprimento do preceito dominical.



## D. Rosa Clara de Jesus da Silva Agradecimento e Missa do 30.º dia

A Família, profundamente reconhecida pelas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua querida finada, vem por este meio manifestar sentida gratidão por essas provas de deferência e estima. Ao mesmo tempo participa que a missa do trigésimo dia em sufrágio de sua alma se celebra no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, pelas 9 horas da próxima terça-feira, 22 do corrente, renovando o seu agradecimento às pessoas que posam assistir ao piedoso acto.

Barcelos, 17 de Fevereiro de 1972.

Pela Família:

José Álvaro da Silva  
Eduardo António da Silva  
António Augusto da Silva  
Fernando Francisco da Silva



# r-al-Rural-Rural-Ru-

V. F. S. Martinho

## O Tempo

Sim, o tempo continua invernos na sua já longa caminhada, depois de uma vez mais ter feito os seus efeitos, na passada semana, onde causou bastantes prejuízos, mas continuamos há espera de melhores dias pois muito ainda há a refazer dos seus efeitos.

Não vale a pena estar agora a trancrever nestas colunas tudo aquilo que se passou durante aquelas tristes horas, pois já é bem conhecido de todos tudo aquilo que se passara.

Assim apenas queremos registar que também a tempestade assolou esta freguesia onde os seus efeitos se fizeram sentir.

## De vez em quando

Já vem sendo tradicional que durante o ano se acampam nos montes circunvizinhos a esta freguesia, bandos de ciganos, que talvez para se refugiarem do rigor do Inverno, escolhem esta localidade, talvez por ser de melhor abrigo, para os ajudar a passar o Inverno, a sua pior estação.

E o acaso trás sempre a tradição que se já vem mantendo, e uma vez mais assim aconteceu.

Assim no passado dia 9, compareceram uma vez mais, junto do nosso Rev.º Pároco para que este administrasse o Santo Baptismo a uma criancinha recém-nascida, que depois de serem cumpridas as formalidades legais, recebeu o nome de Elvira Monteiro, filha do Sr. Alfredo Robalo e de Natália Soares, naturais de Matozinhos.

Apadrinharam este acto o Sr. Joaquim da Costa Figueiredo e sua esposa, dignos proprietários da nossa circunvizinha freguesia de V. F. S. Pedro.

## Baptizado

Na nossa Igreja Paroquial, durante a semana transacta foram efectuados os seguintes baptizados:

Com o nome de Isazel Maria, uma filhinha do Sr. António Augusto Nascimento dos Santos e de sua esposa Maria Beatriz Vilas Boas Pereira.

Foram padrinhos seus tios José Augusto Nascimento dos Santos e Maria Filomena Nascimento dos Santos.

Com o nome de Mário Miguel, um filho do Sr. Albino Pereira Vaz e de sua esposa Maria da Glória da Silva.

Foram padrinhos o Sr. João Pereira da Fonseca e Maria Tereza Azevedo Monteiro.

Com o nome de Dulce Maria, uma filhinha do Sr. José António Dias Vilas Boas Pereira e de sua esposa Maria Fernanda dos Santos Machado.

Foram padrinhos o Sr. José Amorim Barbosa e a menina Maria dos Prazeres Martins da Silva.

Com o nome de Elisabete, uma filhinha do Sr. Américo António Braga Pereira e de sua esposa Maria da Conceição Ferreira Martins.

Foram padrinhos o Sr. José Carlos Martins Miranda e Deolinda da Conceição Ferreira Martins.

C.

## Alvelos

### As nossas Escolas

Foram iniciadas já as obras de restauro nas três salas de aula, da Escola Primária desta freguesia.

Como é do conhecimento geral, frequentavam as referidas aulas cerca de três centenas de alunos de ambos os sexos, as quais tinham uma situação deveras embaraçosa caso não se conseguisse casas particulares onde provisoriamente fossem instaladas. Este problema parece estar solucionado, graças a pessoas que entenderam e encararam as coisas com muita compreensão e com justiça. No entanto não compreendemos como há pessoas que tenham interesse em levar essas outras a

faltarem com a cedência, prejudicando os interesses da freguesia, os encarregados da educação e as próprias crianças.

Procuremos quem faça bem, que quem faça mal não falta...

Una-se a freguesia para bem de todos, mas se alguém discordar, não leve a sua maldade a contagiar aquelas pessoas que bem intencionadas procuram colaborar no solucionar dos nossos problemas.

Construir, sim, sejamos todos; destruir embora poucos que sejam, é maldade e em nada concorrem para o prestígio da freguesia.

## De Parabéns

No penúltimo sábado e num quarto particular do Hospital da Misericórdia da nossa cidade, deu à luz uma robusta menina a Sr.ª D. Maria Emilia Dias Gonçalves, esposa do Sr. Arnaldo Araújo da Costa, regressado há pouco tempo da Venezuela. Mãe e filha encontram-se bem.

Os nossos parabéns.

C.

## Carvalhal

### Relíquias do passado

A época que a sociedade atravessa, podemo-la apelar de era da velocidade, pois tudo se processa com a maior rapidez de sempre.

Como tal, só o materialismo e a rapidez do momento prende o homem, e leva-o a esquecer tudo, até o que os nossos antepassados nos legaram, quantas vezes à custa de grandes sacrificios, a testemunharem a sua fé religiosa ou ainda grandes feitos patrióticos. Não fora o espírito renovador de certos homens, e tudo seria destruído pelo andar dos tempos, sem que nada se fizesse para conservar aquilo que para nós deveria ter mais valor.

E isto, vem a propósito do arranjo da capelinha do Senhor da Saúde, construída pelos nossos avós, em 1867. Esteve essa capelinha, durante longos anos, quase no esquecimento dos Carvalhenses, até que um dia o Rev.º Padre Manuel lançou um apelo a todos os paroquianos, no sentido de se arranjar fundos para obras na capelinha e alindamento do local da mesma. E verdade seja dita, em boa hora o fez, pois todo o povo colaborou, e de alguns anos para cá já muito se tem feito, e muito mais se virá a fazer se todos ajudarem como até à data têm feito.

Aqui salientamos, a aparelhagem sonora oferecida por devotos do Senhor da Saúde, pelo muito que virá a ser útil, nos futuros actos religiosos que ali terão lugar.

## Casamento

No passado dia 13, na capelinha do Senhor da Saúde nesta freguesia, celebrou-se o enlace matrimonial de Ana Jardim da Silva, com Joaquim da Fonseca Ferreira, recentemente regressado do Ultramar, onde esteve em serviço de soberania.

No final da cerimónia, foi servido pelo Sr. Augusto Jardim Figueiredo, de Pereira, um lauto almoço, a mais de uma centena de convidados.

Ao novo lar desejamos as maiores felicidades.

C.

## Balugães

### Pelo Santuário

Foi numa tarde quente de Agosto, que, perante uma trovoadas que subitamente surgiu, João Mudo, cheio de susto, procurou abrigo debaixo de uma lapa de um rochedo que ali havia.

De repente num grande clarão lhe aparece a Virgem que começa a confortá-lo do medo que tinha, como não podia falar a Virgem concede-lhe o dom da fala e agora sob a protecção da Mãe, o até então mudo começa a falar correctamente. Quis a Mãe do Céu fazer dele

o mensageiro do seu rebanho, para o todos atrair ao seu reino de amor. Quis fazer da sua vinda à terra, um centro de amor, de atracção, de modo a converter os nossos dias em dias de reparação.

É este o convite que a todos nós, por meio de João Mudo fez a Virgem Senhora Aparecida, Mãe da Igreja e nossa Mãe. Ela procura salvar a humanidade decaída, tornando-se templo de salvação e de verdadeira promoção de paz, num mundo onde a paz não se vê, porque os homens faltam à obediência, e ao chamamento da Mãe que nos apresenta o Seu Filho como modelo a seguirmos na obra da salvação.

Negarmos a Sua influência a esta nobre causa, será fechar os olhos a uma verdade que se encontra bem expressa na sua história, e no bom senso dos nossos antepassados que nos transmitiram os meios de que a Virgem se serviu para realizar os seus planos de misericórdia e amor para com seus filhos.

C.

## Fragoso

### E tudo o vento queria levar

Após 10 dias do devastador ciclone que impiedosamente assolou esta freguesia, ainda são impressionantemente visíveis os estragos causados pelas constantes e furiosas rajadas de vento que tudo parecia querer levar de vencida na sua frente.

Para muitos, tal espectáculo era inédito pois o último registou-se em 1941 — faz hoje precisamente 31 anos — mas esse que se registou de noite foi de consequências mais trágicas para esta freguesia que além de causar enormes prejuízos em casas, derrubou o Cruzeiro denominado da «Independência de Portugal».

Esta vez a sua passagem por aqui ficou vincadamente assinalada no destelhamento de casas incluindo a igreja e a escola, grande quantidade de árvores arrancadas, gravíssimas avarias nas linhas da corrente eléctrica e telefónica — e estes serviços comum acentuado continuam interrompidos o que está a causar enormes prejuízos a quem precisa de os utilizar e tantos têm sido já.

## Falecimento

Na sua casa no lugar do Pinhal, faleceu a Sr.ª D. Maria Rosa Martins da Costa, de 65 anos, casada com o Sr. Joaquim Araújo, e mãe da Sr.ª D. Maria dos Anjos Martins Araújo e dos Srs. José Martins Araújo, Agostinho Martins Araújo e António Martins Araújo.

O seu funeral teve lugar ontem pelas 9,30, para o cemitério local depois de efectuadas cerimónias fúnebres em cujo préstito se incorporaram numerosas pessoas.

A toda a família, endereçamos os nossos sinceros pêsames.

## Rectificando

Pondo as coisas em ordem. A Sr.ª D. Maria Araújo Quintas, não foi atropelada por seu filho que é motorista muito eficiente conforme saiu na nossa última correspondência inserta neste jornal, mas sim por uma motorizada que nesse momento passava no local, e a infeliz Sr.ª saía da camioneta.

Assim é que está certo.

T. Vieira

## Carapeços

### Nota de abertura

— Desde há oito longos anos que o signatário vem desempenhando com maior ou menor assiduidade o engrato encargo de correspondente deste Semanário.

E, dizemos, ingrato, porque a missão do correspondente é ingrata e nada cómoda visto nos colocar na postura que se conta na história do velho, o rapaz e o burro.

Ora, os correspondentes dos jor-

nais são, ou devem ser, um prolongamento ou extensão da própria Redacção, são os filamentos terminais de uma rede informativa ao serviço da verdade e da comunidade.

A quem escreve com a intensão de lutar pelo desenvolvimento da sua terra, segue um direito, embora agrade a uns, mas desagrada a outros.

Já Ovidio escreveu: — «Segue a razão ainda que a uns agrade e a outros não».

## Temporal ciclónico

— Na madrugada do dia 4 e na tarde do dia 5 foi esta região fortemente fustigada por ventos ciclónicos que assolaram todo o País.

Como por toda a parte, também nesta freguesia provocou incalculáveis prejuízos, derrubando árvores, destelhando edifícios, desmanchando ramadas com videiras, etc.

Parte desta freguesia, nomeadamente, os lugares de Areoso, Soutelo e Boucinha ainda se encontram sem energia eléctrica em virtude da linha condutora ser derrubada pelo temporal.

## Padaria Santiago

— Esta modelar unidade fabril acaba de ser equipada com um novo forno a vapor, aquecido, exclusivamente, a lenha, com uma capacidade de produção de 5.000 pães por hora e abriu mais um depósito de venda ao público dos seus artigos no Bairro Dr. Oliveira Salazar, junto ao Café e Merceria Silva.

Está, portanto de parabéns o seu proprietário, Ex.º Sr. David da Rocha Gonçalves que, desta forma, muito contribui para o progresso local.

## Procissão de Velas

— Como usualmente, teve lugar na Casa de Nazaré, nesta freguesia, na noite do dia 12, uma procissão de velas, missa e Vigília de adoração, que teve muita concorrência de fiéis, não só desta freguesia, mas também das freguesias limitrofes.

## Sagrado Lausperene

— Com grande brilhantismo teve lugar na nossa Igreja Paroquial no passado domingo um sagrado Lausperene que englobou numerosas cerimónias religiosas que foram vividas com profundo recolhimento pela população Carapeçense que se associou aos actos de desagravo de que Cristo é vítima sobretudo nesta quadra carnavalesca.

## D. Almira Correia da Silva

— Encontra-se internada no hospital Escolar de S. João, no Porto, onde foi submetida a melindrosa operação cirúrgica a Sr.ª D. Almira Correia da Silva, dedicada esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim Fernandes Correia.

«Jornal de Barcelos» deseja-lhe um rápido restabelecimento.

## Francisco António Tomé da Silva

— Por lapso não noticiamos em devido tempo o aniversário natalício do Sr. Francisco António Tomé da Silva, que no dia 13 do mês findo completou 89 ridentes primaveras, motivo porque reuniu em sua volta todos os familiares em alegre e soluculo convívio.

Os nossos parabéns com votos de que repita esta festa por muitos mais anos.

## Novo assinante

— Inscreveu-se como assinante deste Jornal mais o Sr. José Ferreira da Cunha, do lugar de Sabariz.

## Aniversários

Fizeram anos nas datas a seguir indicadas:

Dia 2 — Rosa Correia da Silva e José Ferreira da Cunha;

Dia 3 — Firmino Bernardo da Silva;

## Macieira

Antes de iniciar no Jornal de Barcelos as minhas crónicas, sobre Macieira, terra onde nasci e onde passei a minha infância, quero muito respeitosamente agradecer à Digna Administração deste Semanário, as facilidades concedidas e o ter-me franqueado as páginas deste Jornal para através dele, poder dizer aos meus conterrâneos que vivem longe, alguma coisa daquilo que aqui se passa. Sim, porque a minha intenção é noticiar para os ausentes e muito especialmente para os bravos rapazes que lutam em terras de Além Mar.

Crede-me amigos, que eu procurarei por-vos ao corrente dos casos que vos possam interessar e desculpai-me se as notícias forem por vezes atrasadas.

As dignas Autoridades, tanto civis como religiosas, apresento desde já os meus sinceros cumprimentos e espero que me facilitem na medida do possível, as notícias que de qualquer modo possam ter interesse ou que sirvam para o engrandecimento de Macieira.

## Festa de S. Sebastião

Como nos anos anteriores, mais uma vez os briosos rapazes desta terra, quiseram comemorar com as honras devidas, aquele que no princípio da nossa era foi um autêntico soldado.

O dia esteve de autêntico Inverno o que prejudicou em parte, que o programa elaborado fosse totalmente cumprido. Assim, não se realizou a costumada procissão, embora os andores ricamente ornamentados, estivessem expostos na Igreja.

O sermão esteve a cargo do bem conhecido Padre Pedro.

## Nova Escola

A nova escola já apresenta um aspecto bastante agradável. Esperemos que o próximo ano escolar já possa ali ser leccionado, para bem de tantas crianças que ainda frequentam a escola antiga (anexa à Igreja) e que quanto a mim já fez o seu papel, portanto com direito a reforma.

## Vendaval

O vento ciclónico que assolou o país no passado dia 5, foi aqui deveras devastador.

Lamentando a morte de um habitante, que a Imprensa noticiou e muito especialmente este jornal, o ciclone causou aqui muitos estragos.

Casas sem telhas, muros no chão, fios eléctricos cortados, sementeiras abaladas, e árvores caídas, eis o balanço rápido dos seus efeitos destruidores.

M.L.M.

~~~~~

Dia 4 — Olinda Correia da Silva e José Rodrigues da Costa;

Dia 7 — Torcato Baptista Barbosa e Carma Baptista Barbosa;

Dia 8 — Ermelinda Baptista Barbosa;

Dia 13 — Manuel da Silva Vilas Boas.

## Fazem anos:

No dia 20 — António Vieira Arantes, ilustre tesoureiro da Junta de Freguesia;

Dia 21 — Francisco da Mota Vieira, correspondente deste Semanário;

Dia 22 — Joaquim Mano da Costa;

Dia 23 — D. Elvira Bandeira da Silva.

A todos os aniversariantes apresentamos os nossos sinceros parabéns, desejando-lhe muitos mais anos de vida.

## Cantador Pêta

— No próximo domingo, dia 20, terá lugar na Casa do Povo desta freguesia, um desafio entre o conhecido cantador Pêta e a sua Companhia.

M. Vieira



CONCURSO

# PHILIPS

## Têvêr

toda a vida!

até 29 de fevereiro de 1972

# 170

## PRÉMIOS

### GARANTIDÍSSIMOS

de valor incalculável

Agente em Barcelos:

### Armando Faria Fernandes

Telefone 82602

Leia, divulgue e assine o JORNAL DE BARCELOS

### Lotes de Terreno

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e Escola Industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida  
BARCELOS — Telefone 82416.

### FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as desejar! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À Venda nas Farmácias

### CASAS

ALUGAM-SE

No lugar da Agrela—V. Frescainha S. Martinho, acabadas de construir.

Falar com Paulo Pereira, Telefone 82115 — BARCELOS

### Pinheiros

VENDEM-SE cerca de 240, na maioria de grande tonelagem, com óptimo acesso, na Quinta da Torre, Santa Eugénia.

## CINEMAS



### APRESENTA

Amanhã: Sexta-feira, — às 21,30

#### A SOMBRA DE UM HOMEM

Um Filme de grande emoção e actualidade!

com ORSON Welles  
Para 14 anos

Domingo, 6 — às 15,30 e 21,30

#### HÉRCULES CONTRA O FILHO DO SOL

com GIULIANO GEMMA  
Para 10 anos.

### No CINEMA dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Hoje, às 21,30

#### JÚLIO CÉSAR

Sábado, tarde e noite

#### O Aventureiro de CICINATY

Domingo, tarde e noite

#### AMOR DE PERDIÇÃO



# Forge

## OCULISTA

Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

## Sinaleiros

Dentro em breve, numa primeira fase experimental, vão ser postas peanhas para sinaleiros nas confluências das Avenidas Oliveira Salazar, Combatentes da G. Guerra e Campo 5 de Outubro, bem como Rua Barjona de Freitas e Praça de Pontevedra, por se tornar notória a necessidade de uma melhor sinalização aos veículos naquelas artérias, requerendo sinaleiros em tais pontos.

### Ativação de painéis de propaganda no Pavilhão Gimnodesportivo

A Câmara Municipal deliberou abrir concurso, no próximo dia 1 de Março, pelas 15,30 horas, para a concessão de painéis de propaganda no Pavilhão Gimnodesportivo.

A concessão terá a duração de um ano, revogável, tendo por base de licitação 250\$00 por m<sup>2</sup>, a arrematação, estando a cargo do arrematante o fornecimento do painel ou quadro.

A arrematação efectuar-se-á no próprio local.

### Falta de água

Talvez devido aos últimos temporais, que têm fustigado a nossa cidade e seu concelho falta água para o abastecimento público, o que de certo modo causa transtornos na vida doméstica.

Pedimos a quem no assunto superintende as necessárias diligências a fim de normalizar o sistema de abastecimento de água, pois doutra forma correremos o risco de graves prejuízos, que nem sempre estarão ao alcance de serem suportados pelos consumidores.

Novidades

BOUTIQUE  
**COLDRE**  
Telefone 83285

Rua D. António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

**Bar GIL VICENTE**

DE  
**Eduardo Cameselle Mendez**

SERVIÇO DE RESTAURANTE  
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES

**VILAS BOAS**

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»  
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

**VICENTE MÁXIMO**

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência  
**BLAUPUNKT**

Oficina especializada na  
reparação de aparelhagem  
Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios  
**T. S. F.-T. V. e bobinagens**

Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.  
BARCELOS

Restaurante

**PÉROLA DA AVENIDA**

A mais típica e regional cozinha.  
Boa mesa. Óptimos quartos.  
Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria  
Por junto e a retalho  
Modelar fabrico com aparelhagem  
técnica mais moderna

Especialidades:  
**PÃO DE LÓ E BOLO REI**

Telef. 82416 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

e Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro  
Telefone 82889  
BARCELOS

Chouriços e Salsichas

**IZICAR**  
Qualidade superior

Posto de venda no  
Mercado Municipal de Barcelos

Sede: REQUIÃO-FAMALICÃO  
Telefone 92222/1

Prefira hoje e sempre produtos  
**IZICAR**

Para presentes...  
[fixe somente esta casa:]

**Ourivesaria Milhazes**

Filial:  
R. D. António Barroso — BARCELOS

Sede:  
Rua 5 de Outubro, 35  
POVOA DE VARZIM

Com lindas MALHAS MARFIL  
Fica a Mulher mais gentil

**Marfil**

Alfredo da Graça Martins

Malhas exteriores para  
Homem, Senhora e Criança

Igreja — Vila Frescainha (S. MARTINHO)  
Telef. 82946 BARCELOS

**Casa SIALAL**

TUDO PARA A LAVOURA  
Telefone 82186 — BARCELOS

**Móveis TELES**  
AIS BONITOS  
AIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,  
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados  
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-  
petes e Alcatifas

Campana Felra — Telef. 82453 BARCELOS



## Salas de mungição colectiva

### Uma iniciativa de interesse

(Continuação da pág. 1)

pago a um baixo preço. Essas impurezas resultam sempre da falta de higiene na operação da ordenha, quer por não haver cuidado na lavagem do úbere de vaca, quer por falta de asseio nas vasilhas que transportam o leite. E sabe-se quanto é difícil evitar a conspurcação do produto em estábulos que não têm as menores condições, onde falta a água corrente e onde também escasseia, quantas vezes, a própria higiene do pessoal que procede à mungição.

Por isso mesmo, com grande frequência, acontece que o leite é desvalorizado, com grandes prejuízos para o agricultor.

Difícilmente se consegue remediar esta situação em empresas de pequena dimensão, com deficientíssimas instalações para o gado, possuindo apenas 2 ou 3 vacas, e sem qualquer hipótese económica de instalar convenientemente uma sala de mungição.

Por isso mesmo esta iniciativa de se organizarem salas de mungição colectiva nos parece do maior interesse, como princípio duma ideia cooperativa que pode levar muito longe.

O produtor deixa assim de proceder à mungição na sua própria exploração e em vez de mandar o leite leva os animais, que em salas convenientemente instaladas e obedecendo aos melhores requisitos de higiene, são aí ordenhados.

Veja-se o alcance destas pequenas organizações que podem ser o fermento para iniciativas mais arrojadas, como sejam o estábulo ou o viteleiro colectivo, o parque de máquinas em comum ou sei lá que mais.

Para já, o agricultor passa a ter a garantia da melhor classificação do leite, pois pelo menos no aspecto higiénico, não mais ele poderá ser desvalorizado, por causa das impurezas que contenha.

Também para o consumidor, num produto de tanta importância alimentar, passará a haver a garantia dum leite puro e de confiança.

Veja-se ainda que não haverá também mais a possibilidade de adição de água ou de outros produtos piores.

Mas não são só estas as vantagens que se poderão apontar. Assim, todos conhecemos as dificuldades com que se luta na obtenção de mão de obra qualificada. Também a ordenha requer os maiores cuidados e, se houver descuidos poderá facilmente inutilizar-se ou inferiorizar-se uma vaca boa produtora de leite que, como se sabe, é um animal extraordinariamente caro e difícil de se adquirir.

Pois com a sala de mungição colectiva também esse inconveniente desaparecerá, porque os animais passam a ser mungidos mecânicamente e por pessoal convenientemente adestrado para o efeito.

Poderá dizer-se que não é

muito prática a deslocação dos animais para essas salas, pelo tempo que se perde e pelo pessoal que se ocupa.

Quero, porém, esclarecer dois pontos: Em 1.º lugar a sala de mungição colectiva deve ser instalada de forma a servir pequenas explorações num raio de acção não superior a 500 metros e, se dentro da freguesia, houver empresas que se situem mais longe, pois haverá que montar mais que uma sala de mungição. Em 2.º lugar, não nos devemos esquecer que com o transporte das vasilhas com o leite ao posto de recepção também se perde tempo e se ocupam pessoas. Além de que, enquanto com a mungição manual se requiere a presença de pessoal habilitado, a deslocação do gado pode perfeitamente ser controlada por uma criança ou pessoa mais idosa, deixando a mão de obra mais válida livre para outras tarefas de maior responsabilidade.

Mas ainda vemos nas salas de mungição colectiva outro interesse de maior relevância.

Todos conhecemos, os que andamos metidos nesta ingrata profissão, o quanto é difícil encontrar-se animais leiteiros de alta produtividade, continuando ainda as feiras, com todos os inconvenientes, a ser o principal local de abastecimento.

Há uma enorme tarefa a realizar no campo do melhoramento animal, com vista a obter-se animais, de boa ascendência e com grandes probabilidades de terem grande potencialidade leiteira.

Mas todo este trabalho requiere a colaboração decidida dos produtores, com vista a fazerem o contraste leiteiro dos seus efectivos pecuários.

Não é, porém, o produtor isolado, sem quaisquer condições para o fazer, que poderá proceder a esse trabalho. São os Serviços Officiais ou as organizações dos produtores, com os seus técnicos, que terão possibilidade de organizar tal serviço.

E, parece-nos, que através das salas de mungição colectiva será perfeitamente viável começar-se a registar as produções leiteiras dos animais, o teor de gordura dos leites produzidos, os tempos de mungição, a ascendência e descendência das vacas e outros aspectos técnicos, com o objectivo de se encetar um trabalho de melhoramento da maior importância para uma Região que tem, na opinião unânime de toda a gente as melhores aptidões para a pecuária.

Aqui fica a sugestão e o apelo aos Serviços Officiais competentes para que esse programa se inicie o mais brevemente possível, pois dele se virão a colher os melhores frutos.

Barcelos possui hoje 16 salas de mungição colectiva, a que corresponde um efectivo

da nossa magnanimidade ao acolher, tratar e dar de comer a milhares de infelizes que bem sucumbiriam se não procurassem as floridas e hospitaleiras ilhas a que nos reportamos. Além do cacau, produto que tem por vezes sofrido grandes baixas, importando que se procurem outros produtos menos propensos a tais oscilações, a fim de que a economia não seja afectada, a província visada produz copra, coconete, óleo de palma, café, canela, madeira, frutas diversas, cola, etc., tendo igualmente papel de destaque nas actividades piscatórias, na agre-pecuária e no turismo. Durante os primeiros 3 meses de 1971 exportaram-se cerca de 64 milhões de escudos dos produtos assinalados, evidenciando-se o cacau com quase 55 milhões de escudos e seguindo-se a copra e o coconete com 5 500 e 2 600 contos, respectivamente.

Por sua vez importaram-se no lapso de tempo aludido cerca de 18 mil contos de produtos alimentares, armas e munições, têxteis, tintas e vernizes, produtos químicos, cimen-

teiro de 586 cabeças, estando projectadas para breve mais 8.

Foi o concelho que na Região de Entre-Douro e Minho deu o arranque neste movimento; justo é, pois, que aqui se inicie um trabalho de melhoramento que a ninguém poderá deixar dúvidas da sua importância.

Sabemos que noutras regiões, onde existe também grande interesse pelas salas de mungição colectiva, esse serviço de contrasstes leiteiro já foi iniciado, com base nessas organizações. Mais uma razão que não era necessária, para que sigamos esse exemplo.

Gostaria apenas de, ao terminar estas breves considerações fazer um apelo aos cooperadores das salas de mungição colectiva. Esta iniciativa é um primeiro passo para a solução dum problema; entretanto, muito mais se poderá fazer a partir daqui.

A sala de mungição colectiva deve ir mais longe e começar a alargar os seus objectivos.

Não interessa apenas resolver o problema da mungição, mas todo o complexo da exploração pecuária.

Porque não encarar o viteleiro ou mesmo o estábulo colectivo? Não será mais fácil organizar-se a exploração pecuária, dispondo de estábulos convenientemente instalados, de máquinas apropriadas, animais seleccionados e pessoal adestrado?

Porém só ao nível do grupo será possível atingir tais objectivos e por isso penso que a modesta iniciativa que é a sala de mungição colectiva pode ser o fermento para o arranque duma valiosa associação de produtores.

## Temas Económicos

(Continuação da pág. 1)

to, lubrificantes, etc. Por sua vez o rebanho pecuário totalizava em fins de 1970 cerca de 10 000 animais, destacando-se os bovinos com quase 3 000 e logo a seguir os suínos e os ovinos, estando o restante a cargo das raças cavalar, asinina e muar. Quanto à pesca, a cargo de 263 barcos e 307 pescadores, totalizou no ano findo cerca de 760 000 Kg. e rendeu mais de 4 milhões de escudos. Falamos ainda no movimento dos seus portos, por onde se processa a carga e descarga de mercadorias e o trânsito dos passageiros que não têm pressa. Nada menos do que 230 barcos entraram durante o último trimestre de 1970, tendo embarcado 693 passageiros e desembarcado mais de 1 000. Ilhas dotadas de magnífico clima, de gente hospitaleira e dada à boa paz, S. Tomé e Príncipe deve-se preparar a todo o vapor para essa grande indústria de grande interesse sócio-económico que dá pelo nome de turismo para o que tem possibilidades imensas em embrião.

João Correia

## Conduzir no Inverno

De Inverno, quando a natureza nos oferece quadros de uma agressividade espectacular, ou quando o sol cobre a sua nudez com um manto brilhante, é agradabilíssimo rolar pelas estradas confortavelmente instalado num automóvel. E, qualquer viagem que se fizesse através do nosso belo País, de obrigação ou de turismo, sempre isso deveria ser: uma coisa agradabilíssima.

Acontece, porém, que se está a tornar impossível que assim seja. Como também raras vezes se poderá afirmar que conduzir ou viajar nas nossas estradas é o verdadeiro prazer que devia ser.

Efectivamente, pelos riscos que comporta, qualquer pequeno percurso é motivo de angustiada perspectiva — isto por as coisas irem como vão. Tornaram-se de tal modo frequentes os desastres de trânsito, que insensato seria pensarmos que estamos fora do caso.

Ora, além do imperativo moral que nos leva a alistarmos-nos todos para esta batalha pela segurança no trânsito não

(Continua na página 4)

## Visita do Ministro das Corporações, Saúde e Assistência

(Continuação da pág. 1)

minhoto, se possa sentir no meio da sua própria gente, comunicando dessas tradições fidalgas, dessa lhaneza de trato, dessa simpatia que irradia e se comunica, tão próprias da nossa gente — da gente de Barcelos.

Na sessão solene, a realizar no Salão Nobre da Câmara Municipal, o Senhor Ministro da Saúde e Assistência imporá ao Sr. Dr. Aires Duarte as insígnias da Comenda de Benemerência, com que foi agraciado pelo Senhor Presidente da República, entregando também, à Sr.ª Dr.ª D. Soledade Pinheiro a medalha de ouro de serviços distintos, pelos relevantes serviços prestados.

De igual modo entregará medalhas de ouro, do Instituto Nacional de Sangue, do Ministério da Saúde, aos dadores Sérgio Santos (80 doações), Henrique Correia (75 doações) e Arnaldo da Silva Ferreira (66 doações) e ainda: Medalha de Prata: Reinaldo da Silva Casais; José Augusto de Lima Silva; Tomás Aquino Gomes de Lima; João José da Silva Rodrigues; António José da Costa; Feliciano Araújo Faria e Agostinho Fernandes Neves; Medalha de Cobre: Joaquim Lopes da Silva; Domingos Pereira de Magalhães; Francisco Isaías da Silva Escalero; Manuel José da Mota; António Secundino Gonzalez; Adalberto Lopes da Silva Ferreira; Manuel Cardoso da Silva; António Cardoso Gomes; Francisco da Costa Viana; António Fernandes Pimenta; José Martins Araújo e Joaquim Emílio de Araújo. Diplomas: Alberto Ferreira de Macedo Faria Gayo; António Ferreira dos Santos Pereira; José Joaquim Torres e Rocha; José Martins Amorim Linhares; Manuel Lopes da Silva; João Evangelista Soutelo Torres e Frei António de Faria.

### PROGRAMA

14, 20 horas — Chegada ao limite do concelho — Estrada Famalicão-Barcelos) — lugar da Isabelinha — Viatodos

14, 45 horas — Sessão de Boas-Vindas no Salão Nobre da Câmara Municipal, seguido de entrega de condecorações aos dadores de sangue.

Nesta cerimónia usarão de palavra

1 — Presidente da Câmara de Barcelos

2 — Dr. Aires Duarte, fundador da Associação de Dadores e Presidente do Conselho Técnico da referida Associação

3 — Aarão Pinto de Azevedo — Presidente da Direcção da Associação de Dadores.

4 — Sua Excelência o Ministro

A esta cerimónia e em homenagem a Sua Excelência o Ministro e aos abnegados Dadores de Sangue associa-se o CORAL DE BARCELOS

16 horas — Inauguração do Centro de Saúde

16, 30 horas — Visita às obras do Infantário e à Casa do Menino Deus.